

PROFISSIONAL DO FUTURO: PROJETO DE FERRAMENTA DIGITAL PARA DESENVOLVIMENTO DE MARCAS FORMATIVAS

**HELOYSA HELENA NUNES DE OLIVEIRA
DANIELA VASCONCELOS DE OLIVEIRA
ANDRESSA MENDONÇA DA COSTA BRITO**

Resumo

Este artigo discute a importância da mensuração das Marcas Formativas no ensino superior, com foco no desenvolvimento de uma ferramenta digital pelo SENAC. A pesquisa revelou desafios e oportunidades na maturidade das marcas formativas entre os discentes. Os resultados iniciais indicam a possibilidade de ampliar o estudo para diferentes cursos e departamentos, visando ao aprimoramento do ensino e ao fortalecimento das marcas formativas como estratégia mercadológica.

Palavras-chave: Marcas Formativas; Ensino Superior; Transformação Digital.

1. INTRODUÇÃO

O Relatório sobre o Futuro dos Empregos 2023, elaborado pelo *World Economic Forum* (WEF), projeta uma significativa transformação no mercado de trabalho nos próximos cinco anos, sendo a transição verde e a transformação tecnológica os principais impulsionadores dessa mudança. Essa transformação exige que os profissionais desenvolvam cada vez mais suas competências socioemocionais e que as empresas foquem no processo de requalificação para preencher as lacunas que surgirão.

Essas transformações estão em consonância com as habilidades e competências que o egresso da educação superior do Senac irá desenvolver, conforme está evidenciado nos documentos técnicos SENAC:

A criação desses espaços parte da constatação de que, atualmente, o mundo do trabalho requer sujeitos que demonstrem claro domínio técnico- científico em seu campo profissional, tenham visão crítica sobre a realidade e as ações que realizam e apresentem criatividade e atitude empreendedora, atitude sustentável, colaboração e comunicação e autonomia digital, atuando com foco em resultados. Não sem motivo, são

exatamente essas as Marcas Formativas que o Senac pretende que sejam reconhecidas pelo mercado de trabalho nos egressos dos cursos que oferta em todo o Brasil. (SENAC, 2022).

Em consonância com essa tendência e alinhado a ela, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) trabalha com suas Marcas Formativas, que são:

As marcas que antes eram o domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável e colaborativa foram reestruturadas e incorporadas novas. Sendo assim, o SENAC passa a ter as seguintes marcas: domínio técnico-científico, visão crítica, atitude sustentável, colaboração e comunicação, criatividade e atitude empreendedora, e autonomia digital.

As mudanças no futuro do mercado de trabalho, com sua intrínseca relação com as Marcas Formativas do SENAC, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos universitários. Este artigo propõe um estudo inicial sobre a maturidade das Marcas Formativas entre os alunos de cursos superiores, como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design de Moda e Estética e Cosmética, investigando os desafios e oportunidades emergentes à medida que os empregos se adaptam a esse novo contexto digital.

2. SITUAÇÃO PROBLEMA

Em um contexto educacional do ensino superior, está se tornando cada vez mais evidente a ausência de instrumentos adequados para a sensibilização, diagnóstico e acompanhamento das Marcas Formativas em seus alunos.

3. JUSTIFICATIVA

As Marcas Formativas são elementos essenciais que moldam o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, mas a falta de um sistema eficaz para identificar e rastrear essas marcas representa um desafio significativo. Como resultado, os educadores e administradores enfrentam dificuldades para entender plenamente o impacto das Marcas Formativas nos alunos e, consequentemente,

para aprimorar seus programas educacionais e apoiar o crescimento integral dos estudantes. Essa lacuna na sensibilização e no acompanhamento das Marcas Formativas exige uma investigação aprofundada e a implementação de soluções eficazes para otimizar o ensino superior.

4. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo principal do projeto experimental, apresentado no artigo é desenvolver um MVP de ferramenta mensuração de maturidade de cada marca Formativa, para a autoanálise dos discentes da IES pesquisada.

Os objetivos específicos serão focados nos aspectos:

- a) O discente ter propriedade das marcas formativas da IES;
- b) O discente ter capacidade de autoanálise da sua evolução enquanto profissional do futuro, tomando como base as marcas formativas;
- c) Desenvolvimento de ferramentas que possam ser usadas em outras unidades de educação, em cursos de aperfeiçoamento ou até a pós-graduação;
- d) Fortalecimento das marcas formativas como estratégia mercadológica para as vendas dos produtos.

5. METODOLOGIA

O delineamento adotado para este artigo foi o descritivo, através de um levantamento mediante a aplicação de questionário qualitativo, com discentes dos cursos superiores de tecnologia de design moda, tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas e tecnologia em estética e cosmética.

O questionário abordou perguntas para o entendimento das características presentes no discente, a partir do olhar das marcas formativas, como a apresentado na Figura 1, seu preparo inicial para a construção de um perfil do profissional do futuro.

Figura 1 – Marcas Formativas Senac

	DOMÍNIO TÉCNICO-CIENTÍFICO	Desenvolve a atitude investigativa e articula conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para a realização de um trabalho competente.
	VISÃO CRÍTICA	Estimula a capacidade de analisar situações, informações e atitudes para tomar decisões fundamentadas e objetivas, mesmo que em diferentes contextos.
	ATITUDE SUSTENTÁVEL	Promove o consumo consciente e o uso racional dos recursos naturais respeitando a diversidade e a ética nas relações interpessoais e profissionais.
	COLABORAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Desenvolve o trabalho de modo colaborativo e a comunicação por meio de diferentes linguagens, mídias e tecnologias.
	CRIATIVIDADE E ATITUDE EMPREENDEDORA	Trabalha a iniciativa, autonomia e o dinamismo para lidar com variadas situações de trabalho. O aluno se habilita a desenvolver, propor e utilizar diferentes estratégias diante dos desafios profissionais.
	AUTONOMIA DIGITAL	Estimula o uso de ferramentas digitais para trabalhar e aprimorar o exercício, com uma postura crítica em relação às fontes disponíveis e respeitando os princípios de segurança da informação.

Fonte: Autores, 2023.

Após a aplicação do diagnóstico, através do questionário, outras etapas do projeto serão elaboradas, como na Figura 2, buscando assim chegar em uma ferramenta digital que possibilite diagnosticar a maturidade e evolução das marcas formativas dos discentes.

Figura 2 – Etapas do Projeto



Fonte: Autores, 2023

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este artigo apresenta os resultados da primeira fase de um projeto de Ferramenta Digital que visa diagnosticar a compreensão e percepção dos estudantes sobre as marcas formativas. Os resultados revelam que, em relação às 6 marcas formativas, menos de 10% dos respondentes já propõem soluções para problemas complexos em sua área de formação. No entanto, mais de 85% aplicam princípios sustentáveis em atividades cotidianas, e 32% estimulam esses princípios em projetos.

Em relação à visão crítica, os resultados não são mencionados, mas é indicado que houve análise. Quanto à colaboração e comunicação, 32% dos respondentes demonstram essa competência de forma muito limitada, enquanto 50% promovem relações éticas de comunicação e colaboração.

No que diz respeito à criatividade e atitude empreendedora, cerca de 70% concordam que conseguem combinar ideias diferentes para resolver problemas, e 63% acreditam ser capazes de transformar ideias em projetos executáveis.

Sobre a autonomia digital, 32% afirmam estar sempre atualizados sobre ferramentas digitais, 50% se consideram habilidosos em utilizar ferramentas tecnológicas e 64% conseguem usar ferramentas digitais para facilitar suas atividades de trabalho. Apenas 9% discordam totalmente dessa última afirmação. Esses resultados indicam áreas de oportunidade para o desenvolvimento das marcas formativas dos estudantes.

8. CONSIDERAÇÕES

Com base na amostra, é evidente a necessidade de mais respostas e a possibilidade de expansão para outros cursos na instituição, abrangendo desde a qualificação até a graduação. O aplicativo pode ser compartilhado com outros departamentos regionais. O pré-teste teve mais participação na tecnologia, mas não prejudicou a compreensão das perguntas. O projeto está em fase inicial, com planos de ampliar o teste e desenvolver ferramentas para orientar os estudantes.

9. REFERÊNCIAS

DI BATTISTA, Attilio; GRAYLING, Sam; HASSELAAR, Else. **Future of jobs report**, 2023.

MARR, Bernard. **Future skills: The 20 skills and competencies everyone needs to succeed in a digital world**. John Wiley & Sons, 2022.

SENAC, D. N. Diretrizes do modelo pedagógico. **Rio de Janeiro**, 2022.